

Sugestões de pesquisa

Introdução de variedades mais adequadas, descoberta de novas formas de manejo de problemas fitossanitários, encontrar alternativas para descarte de batata beneficiada, economia do uso de água e valorização dos pesquisadores nacionais estão entre as saídas para a sustentabilidade da cadeia produtiva da cultura no Brasil

A produção e o consumo de batata no mundo têm aumentado. Recentemente, tornou-se o 3º alimento mais consumido no mundo, ultrapassando o milho, que tem sido destinado à produção de combustíveis. À medida que cresce a população mundial e a escassez de terras a batata se tornará cada vez mais importante, pois é simplesmente a melhor opção para produzir alimentos.

Lamentavelmente a situação no Brasil é o inverso, ou seja, o consumo e a produção nacional têm diminuído. Apesar do crescimento natural da população e da abundância de áreas, o consumo de batata brasileira vem reduzindo ano após ano devido a uma série de fatores. Destacam-se o crescimento das importações do produto pré-frito e congelado, as frequentes divulgações por parte de uma parcela da mídia que insiste em considerar a batata como alimento prejudicial às pessoas, a falta de variedades que proporcionem satisfação aos consumidores, a forma equivocada de comercialização da batata fresca pelas grandes redes de varejo (no pior estilo “bonitinha, mas ordinária” e cara) etc.

Apesar de estarmos andando na contramão, não podemos simplesmente desanimar e desistir da luta. Por isso queremos sugerir algumas ideias de pesquisas para tentarmos solucionar problemas e gerar tecnologias para fortalecer a cadeia brasileira da batata.

A primeira sugestão é de introdu-

zir variedades de batata adequadas ao consumo fresco (materiais resistentes a alguns problemas fitossanitários e à comercialização, culinariamente satisfatórios às necessidades dos consumidores) e indicadas para a indústria de batata pré-frita congelada (materiais produtivos em períodos de temperaturas elevadas e chuvas).

Outra necessidade é de pesquisas para alternativas de manejo de problemas fitossanitários: murchadeira (*Ralstonia solanacearum*), sarna comum (*Strptomyces* spp), sarna pulverulenta (*Spongospora subterrânea*), nematoídes (*Meloidogyne* spp e *Pratylenchus* spp), sarna prateada (*Helminthosporium solani*), mosca branca (*Bemisia* spp). Os demais problemas fitossanitários como pinta preta (*Alternaria* spp), requeima (*Phytophthora infestans*), bicho mineiro (*Lyriomiza* spp), traça (*Phthorimaea* sp), larva alfinete (*Diabrotica speciosa*), canela preta (*Pectobacterium* spp) entre outros, têm sido manejados com diversas alternativas.

Um problema que permanece insolúvel é o destino a ser dado ao descarte da batata beneficiada, ou seja, os tubérculos que apresentam problemas (podridões, defeitos fisiológicos, danos mecânicos etc) e não têm alternativas para serem comercializados, consumidos ou doados. Dependendo da quantidade, parte do descarte tem sido destinada à alimentação animal (bovino), aproveitada pela indústria de seleta ou batata frita na forma de palha ou enterrada em buracos. Quando não é possível descartar devido ao excesso de batatas

a situação se torna crítica e um problema sem solução para os produtores. Neste caso, há urgência em encontrar alternativas – quem sabe transformar em ração para aves, cães ou suínos (bovino tem outras alternativas que não seja o milho) ou descobrir formas econômicas de desidratar, ou reduzir a quantidade de descarte...

Além das sugestões anteriores há a necessidade de pesquisas para reduzir a quantidade de água utilizada na lavagem e também na irrigação, o desenvolvimento de embalagens ecológicas e economicamente viáveis, estudos para descobrir as melhores alternativas para rotação de culturas para o manejo de problemas fitossanitários, pesquisas para descobrir alternativas de processamento para o aproveitamento de batatas diversas (tubérculos com pequenos problemas) e miúdas, ouvir a opinião do consumidor para conhecer as necessidades e os problemas da batata.

Também se faz necessário desenvolver tecnologias para mecanizar todas as etapas de produção e colheita da batata, pois a cada dia que passa está mais difícil conseguir trabalhadores que queiram atuar em qualquer serviço oferecido. É preciso lembrar, ainda, que as pesquisas são fundamentais para solucionar problemas e gerar tecnologias, por isso, é essencial valorizar os grandes pesquisadores nacionais, assim como investir na renovação desses profissionais, pois os concorrentes desejam apenas nossos consumidores.

Natalino Shymoiama,
Gerente geral da ABBA